

# Canções de Natal com história

Conheça a história de canções de Natal como "El buey le dijo a la mula", "Villancico del Camimno" e "Muestrame lo ya".

22/12/2022

“Santo Agostinho – recordava D. Álvaro del Portillo – dizia que quem reza cantando, reza duas vezes”. Acrescentaria que os que cantam em família se sentem duas vezes em família.

Estava próximo o Natal de 1947. Numa residência universitária em Madrid, São Josemaria sugere a uns jovens do Opus Dei que componham ou selezionem canções populares para cantar na tertúlia, em reunião familiar.

Publicamos aqui algumas dessas singelas melodias de Natal que surgiram depois daquela sugestão: *Borrizo le das tu querer, El buey le dijo a la mula, Soy una mula, Villancico del camino e Muéstrame lo ya.*

A ideia de compor canções espalhou-se pelos países onde já havia pessoas do Opus Dei, e o Fundador da Obra começou a receber versos e músicas de todo o mundo. Numa ocasião, reuniram-se canções em várias línguas numa só melodia: *El Villancico del Camino.*

São textos simples, que ajudavam a meter-se nas cenas do Nascimento,

que ajudavam a rezar. "Santo Agostinho – recordava D. Álvaro del Portillo – dizia que quem reza cantando, reza duas vezes".

Acrescentaria que os que cantam em família se sentem duas vezes em família.

A sua letra e melodia refletem uma ideia de São Josemaria: viver uma piedade simples, de criança, fundada em doutrina sólida, de teólogos. A repetida referência ao boi e à mula, por exemplo, é uma amostra desse conselho: "o boi e a mula – explicava o Card. Ratzinger – não são um mero produto da imaginação piedosa mas converteram-se em acompanhantes do acontecimento do Natal em virtude da fé da Igreja na unidade entre o Antigo e o Novo Testamento. Com efeito, em Isaías 1, 3 diz-se: "O boi conhece o seu dono e o asno o estábulo do seu amo, mas Israel não conhece nada, o Meu povo nada entende". Os Padres da Igreja viram

nessas palavras um discurso profético que preanuncia o novo povo de Deus, a Igreja formada pelos judeus e gentios. Para Deus, todos os homens, judeus e pagãos, eram como bois e asnos, sem razão nem entendimento. Mas o Menino do presépio abriu-lhes os olhos de modo que entendessem a voz do seu dono, a voz do Senhor" (Ratzinger, Joseph, Homilias sobre o Natal).

O último Natal do fundador do Opus Dei aqui na terra, em 1974, estava a acabar. Nessa noite de Passagem de ano estava reunido novamente com os seus filhos. Trouxeram-lhe uma imagem de Deus Menino. Com delicadeza amorosa tomou-o nas mãos e não se recatou de fazer, como dizia, "puerilidades". Vinha-lhe à lembrança o Menino Jesus do convento de Santa Isabel de Madri, com quem dançava e cantava. Agora, olhando para o Menino com ternura, cobria-O de beijos e confessava aos

seus filhos: "Não me dá vergonha beijar o Menino como quando era pequeno. Quando estou para partir do mundo, não me dá nenhuma vergonha".

## **Partituras em pdf**

Borrico le das tu querer

El buey le dijo a la mula

Muéstramelo ya

Soy una mula

## **Músicas em mp3**

Borrico le das tu querer

El buey le dijo a la mula

Muéstramelo ya

# Soy una mula

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente de [https://  
opusdei.org/pt-br/article/cancoes-de-natal-com-historia/](https://opusdei.org/pt-br/article/cancoes-de-natal-com-historia/) (17/01/2026)